



**Escola Superior
de Tecnologia
da Saúde**

Universidade Politécnica de Coimbra

REGULAMENTO ACADÉMICO DA PÓS- GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE PÉLVICA DA ESTeSC

Sob proposta e aprovação da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica e após deliberação do Conselho Técnico-Científico da ESTeSC, aprovam-se as seguintes alterações do Regulamento Académico da Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica:

1 – São alterados os artigos 4º, 17º e os Conteúdos Programáticos do Anexo I que passam a ter a seguinte redação:

Artigo 4.º

(...)

1 - O curso pós-graduado contempla 30 ECTS e uma duração de 170 horas de contacto.

2 - (...)

Artigo 17.º

(...)

1 - O regime de funcionamento da Pós-Graduação ocorre preferencialmente em regime laboral e pós-laboral.

2 - (...)

3 - (...)

4 - (...)

5 - (...)

6 - (...)

Conteúdos Programáticos

Considerações Anatómicas e Avaliação Abdomino-Pelviperineal em Fisioterapia

Anatomofisiologia do complexo abdomino-pélvico-perineal.

Biomecânica e dinâmica de pressões pélvicas.

Avaliação em fisioterapia (anamnese e exame subjetivo).

Principais instrumentos de avaliação.

Avaliação exopélvica do complexo abdomino-lombo-pélvico e perineal.

Avaliação endopélvica.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Mulher: Uroginecologia

Avaliação e tratamento médico da disfunção pélvica na mulher.

Gravidez:

- Alterações fisiológicas e modificações biomecânicas do complexo abdomino-lombo-pelviperineal na grávida;
- Principais disfunções musculoesqueléticas, do pavimento pélvico e outros sintomas na gravidez;
- Biomecânica da pélvis no trabalho de parto;

- Posicionamentos fetais;
- Importância do equilíbrio Sistema Nervoso Autônomo na gravidez e no trabalho de parto;
- A dor no trabalho de parto.

Pós-Parto (puerpério Imediato):

- Alterações fisiológicas no pós-parto;
- Alterações posturais mais frequentes e impacto no pavimento pélvico;
- Alterações do padrão respiratório no pós-parto;
- Trauma obstétrico (episiotomia e cesariana) e complicações;
- Alterações e disfunções do pavimento pélvico no pós-parto.

Pós-Parto (Puerpério Tardio):

- Puerpério e atividade desportiva - Gestão de pressão intra-abdominal.

Disfunção Pélvica na Mulher:

- Saúde da mulher e ciclo de vida;
- Tipos de disfunção pélvica da mulher;
- Epidemiologia e fatores de risco;
- Incontinência Urinária;
- Prolapso de Órgãos Pélvicos.
- Saúde pélvica na Mulher Atleta:
- Desporto de alto impacto e função abdomino-lombo-pelviperineal;
- Disfunção pélvica na mulher atleta.

Menopausa:

- Síndrome Genitourinária da Menopausa;
- Menopausa precoce/ induzida/ processo fisiológico natural;
- Processos oncológicos e (dis)função pélvica;
- Pós-menopausa – envelhecimento.
- Plano de parto e sua importância.

Trabalho de Parto e tipos de parto:

- Sinais de parto - caracterização e procedimentos práticos da grávida;
- A dor do trabalho de parto - estratégias de suporte e facilitação;
- Fisiologia e procedimentos práticos na fase de Dilatação e Expulsão;
- Posturas no período expulsivo;
- O Processo de amamentação, desafios e estratégias.

Intervenção do Fisioterapeuta na Preparação para o Nascimento na Gestação:

- Anamnese, avaliação da grávida e consentimento informado;
- Orientações para a prática do exercício físico na grávida;
- Gestão da pressão intra-abdominal no exercício e nas AVDs;
- Orientações para o uso de recursos habituais (bola de Pilates, banco de parto, entre outros);
- Exercícios respiratórios e de mobilidade: global e pélvica;
- Terapia Manual para equilíbrio de tensões corporais;
- Estratégias não farmacológicas de gestão e alívio da dor no trabalho de parto;
- Preparação do pavimento pélvico para o parto vaginal (pavimento pélvico funcional, massagem perineal e exercícios);
- Parto (posturas e período expulsivo) – prática;
- Episiotomia e lacerações do pavimento pélvico;

- Intervenção do fisioterapeuta na gestação de alto risco.

Cuidados pós-parto imediatos para parto vaginal e cesariana.

Avaliação e reabilitação da puérpera – complexo abdomino-lombo-pelviperineal.

Avaliação e intervenção nas cicatrizes.

Estratégias de Intervenção no Pós-parto tardio.

Reeducação postural – Pilates clínico.

Estratégias de Intervenção nas disfunções pélvicas da mulher, mulher atleta e menopausa.

Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde no Homem: Uroandrologia

Especificidades da anatomia e sistema genito-urinário masculino e avaliação das disfunções pélvicas no homem (anamnese e exame físico).

Fisiopatologia da HBP, Cancro da Próstata e respetivos fatores de risco.

Diagnóstico e principais opções de tratamento do CaP.

Principais cirurgias urológicas.

Mecanismos de continência masculino.

Doença de Peyronie e outras patologias pélvicas masculinas.

Fisiologia da ereção.

Avaliação e tratamento das principais disfunções sexuais masculinas (Disfunção erétil; ejaculação precoce).

Incontinência urinária masculina.

Estratégias de intervenção em Fisioterapia baseada na evidência.

Prática de avaliação e estratégias de intervenção em Fisioterapia.

Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Criança

Anatomofisiologia e avaliação do trato urinário inferior e sistema anorretal na criança;

Neurofisiologia da micção e da defecação.

Prevenção de fatores de risco: treino do desfralde e comportamentos saudáveis.

Principais patologias urológicas e anorretais pediátricas e respetiva fisiopatologia.

Avaliação e tratamento médico e cirúrgico das disfunções urológicas e anorretais pediátricas.

Técnicas específicas de intervenção nas disfunções pélvicas na criança, baseada na evidência.

Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Anorretais

Epidemiologia e Fatores de Risco nas Disfunções do Pavimento Pélvico.

Breve Revisão Anatômica e Fisiologia Anorretal: Incontinência, Defecação e Diferentes Reflexos.

Diagnóstico e Tratamento Médico Cirúrgico das Disfunções do Pavimento Pélvico.

Patologias Anorretais: Obstipação, Dissinergias, Incontinência Anal, Incontinência Fecal, Dor, etc.

Técnicas de Reeducação e Intervenção de Fisioterapia em Condições Anorretais.

Discussão de Casos Clínicos.

Condições Específicas em Saúde Pélvica

Dor Pélvica:

- Dor Pélvica Crónica: Neurofisiopatologia e principais estratégias de tratamento médico;
- Dor: pensando mais além do sistema músculo-esquelético;
- Neuromodulação Periférica do Sistema Nervoso Central: Função e Dor.

Sexualidade:

- Anatomofisiologia da Sexualidade Humana;
- Desenvolvimento Psicossocial na Infância, Adolescência e Idade Adulta;
- Modelos de Resposta Sexual;
- Neurodiversidade e Sexualidade;
- Problemas Sexuais – Mulher e Homem;
- Sexologia Clínica: Intervenção na Mulher e Homem;
- Diversidade sexual e de género: Modelos de compreensão e intervenção;
- A Sexualidade como Construção Social – Quebrando Barreiras;
- Sexualidade na Doença Crónica e no Adulto Sénior;
- Abordagem da Sexualidade – Modelo PLISSIT;
- Sexologia Clínica: Intervenção na População LGBTQIA+;
- Avaliação e intervenção médica na Saúde Pélvica da População LGBTQIA+.

Condições Neurológicas:

- Patologias Neurológicas: Adquiridas e Congénitas;
- Sintomatologia Urinária e Fecal nas Patologias Neurológicas;
- Sexualidade na Patologia Neurológica.

Estratégias de Intervenção e Modalidades Terapêuticas em Fisioterapia Pélvica: Prática Baseada na Evidência

Evidência científica e guidelines de intervenção em fisioterapia pélvica.

Intervenção de fisioterapia em condições específicas: dor pélvica e (dis)função sexual.

Ecografia funcional abdomino-perineal – fundamentos teóricos.

Estimulação do nervo tibial posterior.

Gametherapy/ Realidade Virtual.

Exercício terapêutico, treino funcional e controlo motor.

Técnicas e estratégias de relaxamento.

Sistema Nervoso Autónomo e Neuromodulação.

Importância da abordagem interdisciplinar.

Estratégias de prevenção das disfunções pélvicas.

Psicoeducação e estratégias comportamentais.

Saúde pélvica em condições neurológicas – intervenção do fisioterapeuta.

Técnicas específicas de terapia manual.

Indução miofascial.

Treino dos MPP, Treino Funcional, Controlo Motor e Proprioceção.

Biofeedback.

Eletroestimulação dos MPP.

Ecografia funcional abdomino-perineal.

Intervenção ecoguiada em saúde pélvica.

Diatermia /Radiofrequência.

Discussão de Casos Clínicos.

Seminários em Saúde Pélvica

Temas Emergentes em Saúde Pélvica (ministrados e atualizados de acordo com as necessidades e constante evolução técnico científica), como por exemplo:

- Abordagens Interdisciplinares (nacionais e internacionais);
- Metodologias de Investigação em Saúde Pélvica;
- Abordagens Cirúrgicas em Saúde Pélvica;
- Imagiologia e Pavimento Pélvico;
- Terapias Integrativas e Pavimento Pélvico;
- Saúde Pélvica e Saúde Mental em Movimento;

- Nutrição e Saúde Pélvica;
- Humanização de Cuidados de Saúde: a Arte de Cuidar.

Trabalho de Investigação / Estágio Clínico em Fisioterapia e Saúde Pélvica

Trabalho de Investigação (Estudo de Caso) no âmbito da Fisioterapia e Saúde Pélvica ou Estágio no âmbito da Fisioterapia e Saúde Pélvica em Unidades de Saúde.

2 – Procede-se à republicação do regulamento da Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica.

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Enquadramento jurídico

Nos termos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho, do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março e sucessivas alterações, e demais legislação aplicável, e no cumprimento do Regulamento de Cursos não Conferentes de Grau do Instituto Politécnico de Coimbra - Despacho n.º 5051/2017 de 26 de abril de 2017, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 109, de 06 de junho de 2017, é criado o curso de Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica.

Artigo 2.º

Âmbito de aplicação

O presente Regulamento aplica-se à Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica, ministrada na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC).

Artigo 3.º

Justificação

A Saúde Pélvica tem assistido a um progressivo quebrar de amarras e tabus, e é hoje uma área de crescente procura assistencial, nomeadamente a nível de cuidados de Fisioterapia. A sua abordagem implica um processo colaborativo e interdisciplinar que visa oferecer os melhores resultados ao utente, e o máximo de ganhos em saúde.

A Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica 1) tem como finalidade dotar os licenciados da área de Fisioterapia de conhecimentos, aptidões e competências especializadas e aprofundadas em Saúde Pélvica (Mulher, Homem e Criança); 2) considera diferentes especialidades (Uroginecologia, Coloproctologia, Sexualidade, Dor Pélvica e outras condições específicas), em diferentes fases do ciclo de vida, tendo por base a prática informada pela evidência e considerando a pessoa como ser biopsicossocial.

De natureza profissionalizante, combina conceitos teóricos com ensino iminentemente prático, sempre numa perspetiva interdisciplinar para a prestação de cuidados diferenciados, incluindo a vertente preventiva e de promoção da saúde pélvica. Para os que já estão integrados no mercado de trabalho,

esta será uma oportunidade de acrescentar valor à sua prática, adquirir novas ferramentas, e desenvolver novas competências e dinâmicas de intervenção.

Ao longo do curso, os participantes terão oportunidades de aperfeiçoamento pessoal e profissional, sendo estimulada a sua capacidade de avaliar e tratar distintas disfunções do pavimento pélvico, tendo por base o raciocínio clínico e o pensamento crítico na adaptabilidade e personalização de tratamentos de qualidade, que respondam às necessidades específicas de cada pessoa. Os diálogos e partilha de experiências interdisciplinares, com especialistas nacionais e internacionais, serão uma oportunidade acrescida nesta formação.

A PG em Fisioterapia e Saúde Pélvica é um programa especificamente desenhado para fisioterapeutas, que contemplará, também, unidades curriculares abertas a outros profissionais da área da saúde, que procuram novas competências para a consolidação da sua carreira, numa perspetiva interdisciplinar e sinérgica de prestação de cuidados.

CAPÍTULO II ESTRUTURA E ACESSO

Artigo 4.º

Estrutura do curso

- 1** - O curso pós-graduado contempla 30 ECTS e uma duração de 170 horas de contacto.
- 2** - Área científica predominante: Fisioterapia, classificação das áreas de educação e formação (CNAEF) 726 – Terapia e Reabilitação, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de março.

Artigo 5.º

Organização e estrutura curricular

A estrutura curricular, plano de estudos e créditos ECTS da Pós-Graduação são as constantes do Anexo I ao presente regulamento e que dele faz parte integrante.

Artigo 6.º

Acesso ao ciclo de estudos

Podem candidatar-se à matrícula e inscrição os Titulares de Licenciatura em Fisioterapia ou equivalente legal.

Artigo 7.º

Creditação

Os procedimentos de creditação de competências enquadram-se no sistema europeu de acumulação e transferência de créditos e estabelecem-se nos termos da legislação e regulamentos em vigor, nomeadamente do Regulamento de Creditação do IPC.

Artigo 8.º

Limitações quantitativas

- 1** - O número de vagas, definição de contingentes e os prazos de candidatura para a matrícula e inscrição serão afixados pelo Presidente da ESTeSC, e divulgados em Edital.
- 2** - A Pós-Graduação só entrará em funcionamento com um número mínimo de quinze participantes.

Artigo 9.º

Calendário académico

O cronograma será aprovado pelo Presidente da ESTeSC, sob proposta da Coordenação da Pós-Graduação.

CAPÍTULO III
SELEÇÃO E SÉRIACÃO

Artigo 10.º

Apresentação de candidaturas

As candidaturas são efetuadas conforme fixado em Edital.

Artigo 11.º

Seleção, classificação e seriação dos candidatos

- 1** - O Júri de seleção e seriação é nomeado pelo Conselho Técnico-Científico da ESTeSC.
- 2** - Compete ao Júri de seleção e seriação proceder à seleção, classificação e seriação de acordo com o ponto seguinte.
- 3** - Os candidatos que reúnam as condições expressas no artigo 6º são admitidos, seriados e selecionados tendo em conta a aplicação dos seguintes critérios:
 - a. Classificação de licenciatura (CL)
 - b. Percurso académico (PA)
 - c. Experiência profissional (EP)

Os candidatos admitidos a concurso serão ordenados, numa escala de 0 a 20 valores, arredondada às centésimas, tendo em consideração a classificação final (CF), obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = 0,4 CL + 0,3 PA + 0,3 EP$$

Em que:

CL - representa a classificação de licenciatura expressa através de uma escala num intervalo de 10 a 20 valores;

PA - para a pontuação atribuída ao percurso académico é tido em conta o grau académico que o candidato tem: detentor do grau de doutor 20 valores; detentor do grau de mestre 18 valores; detentor do grau de licenciado 14 valores; detentor do grau de bacharel 10 valores;

EP - a classificação atribuída a este item corresponde a um ponto por cada ano de serviço completo até um máximo de 20 valores.

Critério de desempate: data e hora da submissão da candidatura.

CAPÍTULO IV **MATRÍCULA E INSCRIÇÃO**

Artigo 12.º

Matrículas e inscrições

- 1** - Os candidatos colocados devem proceder à matrícula e inscrição nos Serviços Académicos da ESTeSC, no prazo e condições fixados no Edital.
- 2** - Em caso de desistência expressa da matrícula e inscrição, ou de não comparência para realização da mesma, a ESTeSC convoca, no prazo de 5 dias úteis após o termo do período de matrícula e inscrição, os candidatos constantes da lista seriada, pela ordem aí indicada.
- 3** - Os candidatos a que se refere o número anterior têm um prazo improrrogável de 3 dias úteis, após a receção da notificação, para procederem à matrícula e inscrição.
- 4** - A decisão de admissão apenas produz efeito para a edição a que se refere o início do curso pós-graduado.

Artigo 13.º

Taxas de candidatura, de matrícula e de inscrição

- 1** - Pela inscrição no curso são devidas:
 - a) Uma taxa de candidatura;
 - b) Uma taxa de matrícula;

c) Propinas.

2 - O estudante pode desistir do curso em que se inscreveu em qualquer momento desde que a desistência seja feita em formulário próprio, enviado ao Presidente da ESTeSC.

3 - A desistência de estudos não desobriga o estudante do pagamento das prestações devidas a título de propina e de emolumentos, dos quais se constitui devedor no ato de inscrição.

CAPÍTULO V

GESTÃO DO CICLO DE ESTUDOS

Artigo 14.º

Coordenador do Curso

A coordenação do curso será assegurada por um coordenador do curso, nomeado pelo Presidente da ESTeSC, sob parecer do Conselho Técnico-Científico.

Artigo 15.º

Competências da Coordenação do Curso

Compete à coordenação do curso, sem prejuízo do n.º 2 do artigo 18.º deste regulamento:

- a) Despachar os assuntos correntes;
- b) Assegurar a gestão corrente do curso;
- c) Promover a coordenação entre unidades curriculares e outras atividades do curso;
- d) Acompanhar o desenvolvimento do curso e propor eventuais correções.

Artigo 16.º

Diploma

1 - Aos estudantes que completem com sucesso todas as unidades curriculares constantes do plano curricular, correspondente a um total de 30 ECTS, será atribuído diploma de Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica com menção da classificação final obtida.

2 - A não conclusão de unidade(s) curricular(es) confere um certificado curricular, discriminado, com a aprovação da(s) unidade(s) curricular(es) que o estudante frequentou e concluiu com sucesso.

CAPÍTULO VI

NORMAS REGULAMENTARES

Artigo 17.º

Regimes de funcionamento e avaliação

1 - O regime de funcionamento da Pós-Graduação ocorre preferencialmente em regime laboral e pós-laboral.

2 - As aulas da Pós-Graduação decorrerão em regime de blended learning.

3 - A frequência das unidades curriculares é obrigatória, estando sujeita a um limite de faltas que não pode exceder os 10% das horas definidas para cada uma das unidades curriculares. O estudante que ultrapasse o limite de faltas não poderá ser sujeito à avaliação da unidade curricular.

4 - A avaliação de conhecimentos nas unidades curriculares tem carácter individual e será efetuada de acordo com as regras comunicadas ao estudante, pelos docentes, na primeira aula da unidade curricular.

5 - Considera-se aprovado numa unidade curricular o estudante que, tendo sido admitido a avaliação, tenha obtido nota final igual ou superior a dez valores.

6 - A classificação final do curso de Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica é a média aritmética ponderada, calculada até às centésimas e arredondada às unidades (considerando-se como unidade a fração não inferior a 50 centésimas) das classificações obtidas nas UC que integram o respetivo plano de estudos.

Artigo 18.º

Acompanhamento pelos órgãos científico e pedagógico

1 - A direção, a coordenação e a avaliação da Pós-Graduação são acompanhadas pelo Conselho Técnico-Científico e pelo Conselho Pedagógico da ESTeSC.

2 - Ao Conselho Técnico-Científico e ao Conselho Pedagógico da ESTeSC compete estabelecer as atribuições e competências do coordenador do curso.

CAPÍTULO VII

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 19.º

Casos omissos

Os casos omissos no presente regulamento serão decididos pelo Presidente da ESTeSC, considerando a legislação aplicável e ouvida a Coordenação do Curso e outros órgãos competentes da ESTeSC, sempre que aplicável.

Artigo 20.º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor na data de homologação pelo Presidente da ESTeSC.

Anexo I

(a que se refere o artigo 5.º deste regulamento)

Plano de estudos e conteúdos programáticos, com indicação da duração do curso, horas totais e horas de contacto, respetivos créditos ECTS e Áreas Científicas

Área Científica: Fisioterapia (FISIO).

Tabela 1 – Plano de estudos da Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica

Unidades Curriculares	Período	Horas Contacto	Horas trabalho totais	ECTS	Área Científica
Considerações Anatômicas e Avaliação Abdomino-Pelviperineal em Fisioterapia	S	TP-14	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Mulher: Uroginecologia	S	TP-26	106	4	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde no Homem: Uroandrologia	S	TP-16	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Criança	S	TP-16	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Anorretais	S	TP-16	79,5	3	FISIO
Condições Específicas em Saúde Pélvica	S	TP-24	106	4	FISIO
Estratégias de Intervenção e Modalidades Terapêuticas em Fisioterapia Pélvica: Prática Baseada na Evidência	S	TP-20	106	4	FISIO
Seminários em Saúde Pélvica	S	TP-20	53	2	FISIO
Trabalho de Investigação/Estágio Clínico em Fisioterapia e Saúde Pélvica	S	OT-18 / E-18	106	4	FISIO
TOTAL	-	TP: 152; OT: 18; E: 18 Total: 170	795	30	-

Conteúdos programáticos

Considerações Anatômicas e Avaliação Abdomino-Pelviperineal em Fisioterapia

Anatomofisiologia do complexo abdomino-pélvico-perineal.
Biomecânica e dinâmica de pressões pélvicas.
Avaliação em fisioterapia (anamnese e exame subjetivo).
Principais instrumentos de avaliação.
Avaliação exopélvica do complexo abdomino-lombo-pélvico e perineal.
Avaliação endopélvica.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Mulher: Uroginecologia

Avaliação e tratamento médico da disfunção pélvica na mulher.

Gravidez:

- Alterações fisiológicas e modificações biomecânicas do complexo abdomino-lombo-pelviperineal na grávida;
- Principais disfunções musculoesqueléticas, do pavimento pélvico e outros sintomas na gravidez;
- Biomecânica da pélvis no trabalho de parto;
- Posicionamentos fetais;

- Importância do equilíbrio Sistema Nervoso Autônomo na gravidez e no trabalho de parto;
- A dor no trabalho de parto.

Pós-Parto (puerpério Imediato):

- Alterações fisiológicas no pós-parto;
- Alterações posturais mais frequentes e impacto no pavimento pélvico;
- Alterações do padrão respiratório no pós-parto;
- Trauma obstétrico (episiotomia e cesariana) e complicações;
- Alterações e disfunções do pavimento pélvico no pós-parto.

Pós-Parto (Puerpério Tardio):

- Puerpério e atividade desportiva - Gestão de pressão intra-abdominal.

Disfunção Pélvica na Mulher:

- Saúde da mulher e ciclo de vida;
- Tipos de disfunção pélvica da mulher;
- Epidemiologia e fatores de risco;
- Incontinência Urinária;
- Prolapso de Órgãos Pélvicos.
- Saúde pélvica na Mulher Atleta:
- Desporto de alto impacto e função abdomino-lombo-pelviperineal;
- Disfunção pélvica na mulher atleta.

Menopausa:

- Síndrome Genitourinária da Menopausa;
- Menopausa precoce/ induzida/ processo fisiológico natural;
- Processos oncológicos e (dis)função pélvica;
- Pós-menopausa – envelhecimento.
- Plano de parto e sua importância.

Trabalho de Parto e tipos de parto:

- Sinais de parto - caracterização e procedimentos práticos da grávida;
- A dor do trabalho de parto - estratégias de suporte e facilitação;
- Fisiologia e procedimentos práticos na fase de Dilatação e Expulsão;
- Posturas no período expulsivo;
- O Processo de amamentação, desafios e estratégias.

Intervenção do Fisioterapeuta na Preparação para o Nascimento na Gestação:

- Anamnese, avaliação da grávida e consentimento informado;
- Orientações para a prática do exercício físico na grávida;
- Gestão da pressão intra-abdominal no exercício e nas AVDs;
- Orientações para o uso de recursos habituais (bola de Pilates, banco de parto, entre outros);
- Exercícios respiratórios e de mobilidade: global e pélvica;
- Terapia Manual para equilíbrio de tensões corporais;
- Estratégias não farmacológicas de gestão e alívio da dor no trabalho de parto;
- Preparação do pavimento pélvico para o parto vaginal (pavimento pélvico funcional, massagem perineal e exercícios);
- Parto (posturas e período expulsivo) – prática;
- Episiotomia e lacerações do pavimento pélvico;
- Intervenção do fisioterapeuta na gestação de alto risco.

Cuidados pós-parto imediatos para parto vaginal e cesariana.

Avaliação e reabilitação da puérpera – complexo abdomino-lombo-pelviperineal.

Avaliação e intervenção nas cicatrizes.
Estratégias de Intervenção no Pós-parto tardio.
Reeducação postural – Pilates clínico.
Estratégias de Intervenção nas disfunções pélvicas da mulher, mulher atleta e menopausa.
Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde no Homem: Uroandrologia

Especificidades da anatomia e sistema genito-urinário masculino e avaliação das disfunções pélvicas no homem (anamnese e exame físico).
Fisiopatologia da HBP, Cancro da Próstata e respetivos fatores de risco.
Diagnóstico e principais opções de tratamento do CaP.
Principais cirurgias urológicas.
Mecanismos de continência masculino.
Doença de Peyronie e outras patologias pélvicas masculinas.
Fisiologia da ereção.
Avaliação e tratamento das principais disfunções sexuais masculinas (Disfunção erétil; ejaculação precoce).
Incontinência urinária masculina.
Estratégias de intervenção em Fisioterapia baseada na evidência.
Prática de avaliação e estratégias de intervenção em Fisioterapia.
Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Criança

Anatomofisiologia e avaliação do trato urinário inferior e sistema anorretal na criança;
Neurofisiologia da micção e da defecação.
Prevenção de fatores de risco: treino do desfralde e comportamentos saudáveis.
Principais patologias urológicas e anorretais pediátricas e respetiva fisiopatologia.
Avaliação e tratamento médico e cirúrgico das disfunções urológicas e anorretais pediátricas.
Técnicas específicas de intervenção nas disfunções pélvicas na criança, baseada na evidência.
Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Anorretais

Epidemiologia e Fatores de Risco nas Disfunções do Pavimento Pélvico.
Breve Revisão Anatômica e Fisiologia Anorretal: Incontinência, Defecação e Diferentes Reflexos.
Diagnóstico e Tratamento Médico Cirúrgico das Disfunções do Pavimento Pélvico.
Patologias Anorretais: Obstipação, Dissinergias, Incontinência Anal, Incontinência Fecal, Dor, etc.
Técnicas de Reeducação e Intervenção de Fisioterapia em Condições Anorretais.
Discussão de Casos Clínicos.

Condições Específicas em Saúde Pélvica

Dor Pélvica:

- Dor Pélvica Crónica: Neurofisiopatologia e principais estratégias de tratamento médico;
- Dor: pensando mais além do sistema músculo-esquelético;
- Neuromodulação Periférica do Sistema Nervoso Central: Função e Dor.

Sexualidade:

- Anatomofisiologia da Sexualidade Humana;
- Desenvolvimento Psicossocial na Infância, Adolescência e Idade Adulta;
- Modelos de Resposta Sexual;
- Neurodiversidade e Sexualidade;
- Problemas Sexuais – Mulher e Homem;
- Sexologia Clínica: Intervenção na Mulher e Homem;

- Diversidade sexual e de género: Modelos de compreensão e intervenção;
- A Sexualidade como Construção Social – Quebrando Barreiras;
- Sexualidade na Doença Crónica e no Adulto Sénior;
- Abordagem da Sexualidade – Modelo PLISSIT;
- Sexologia Clínica: Intervenção na População LGBTQIA+;
- Avaliação e intervenção médica na Saúde Pélvica da População LGBTQIA+.

Condições Neurológicas:

- Patologias Neurológicas: Adquiridas e Congénitas;
- Sintomatologia Urinária e Fecal nas Patologias Neurológicas;
- Sexualidade na Patologia Neurológica.

Estratégias de Intervenção e Modalidades Terapêuticas em Fisioterapia Pélvica: Prática Baseada na Evidência

Evidência científica e guidelines de intervenção em fisioterapia pélvica.

Intervenção de fisioterapia em condições específicas: dor pélvica e (dis)função sexual.

Ecografia funcional abdomino-perineal – fundamentos teóricos.

Estimulação do nervo tibial posterior.

Gametherapy/ Realidade Virtual.

Exercício terapêutico, treino funcional e controlo motor.

Técnicas e estratégias de relaxamento.

Sistema Nervoso Autónomo e Neuromodulação.

Importância da abordagem interdisciplinar.

Estratégias de prevenção das disfunções pélvicas.

Psicoeducação e estratégias comportamentais.

Saúde pélvica em condições neurológicas – intervenção do fisioterapeuta.

Técnicas específicas de terapia manual.

Indução miofascial.

Treino dos MPP, Treino Funcional, Controlo Motor e Proprioceção.

Biofeedback.

Eletroestimulação dos MPP.

Ecografia funcional abdomino-perineal.

Intervenção ecoguiada em saúde pélvica.

Diatermia /Radiofrequência.

Discussão de Casos Clínicos.

Seminários em Saúde Pélvica

Temas Emergentes em Saúde Pélvica (ministrados e atualizados de acordo com as necessidades e constante evolução técnico científica), como por exemplo:

- Abordagens Interdisciplinares (nacionais e internacionais);
- Metodologias de Investigação em Saúde Pélvica;
- Abordagens Cirúrgicas em Saúde Pélvica;
- Imagiologia e Pavimento Pélvico;
- Terapias Integrativas e Pavimento Pélvico;
- Saúde Pélvica e Saúde Mental em Movimento;
- Nutrição e Saúde Pélvica;
- Humanização de Cuidados de Saúde: a Arte de Cuidar.

Trabalho de Investigação / Estágio Clínico em Fisioterapia e Saúde Pélvica

Trabalho de Investigação (Estudo de Caso) no âmbito da Fisioterapia e Saúde Pélvica ou Estágio no âmbito da Fisioterapia e Saúde Pélvica em Unidades de Saúde.

Ficha Técnica

Título

RG4_02.68_01 – REGULAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA E SAÚDE PÉLVICA DA ESTeSC

Emissor

Unidade Científico-Pedagógica de Fisioterapia da ESTeSC

Versão 01

01.setembro.2026

Aprovado por

Conselho Técnico-Científico

Data de Aprovação

09.setembro.2026

Homologado por

Presidente da ESTeSC

Data da Homologação

setembro.2026

©2026, UNIVERSIDADE POLITÉCNICA DE COIMBRA



**Escola Superior
de Tecnologia
da Saúde**

Universidade Politécnica de Coimbra

www.ipc.pt

www.estesc.ipc.pt

<https://sigq.ipc.pt>

qualidade@ipc.pt